



Formação Médica  
para o Brasil

onde estamos e para onde vamos?

Um olhar comprometido com a  
responsabilidade social no século XXI



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## VI Oficina Nacional Projeto Rever



onde estamos e  
para onde vamos?

Um olhar comprometido  
com a responsabilidade  
social no século XXI



# OFICINA NACIONAL 2023



# OBJETIVO GERAL

Apresentar **subsídios** que promovam o fortalecimento e o aprimoramento de Políticas Públicas responsáveis pela **abertura, avaliação, reconhecimento e monitoramento** da educação médica brasileira, levando em consideração as **iniquidades sociais** no Brasil contemporâneo.



onde estamos e  
para onde vamos?

Um olhar comprometido  
com a responsabilidade  
social no século XXI



# OBJETIVOS ESPECÍFICOS



onde estamos e  
para onde vamos?  
Um olhar comprometido  
com a responsabilidade  
social no século XXI



Pactuar critérios de qualidade comprometidos com a responsabilidade social, para a abertura, acompanhamento, acesso e avaliação de cursos de medicina, levando em consideração as dimensões de estrutura, serviços de saúde, desenvolvimento docente, modelo curricular e relação ensino-serviço-comunidade;



Mapear a força de trabalho médico docente nas escolas médicas na perspectiva das iniquidades para o atendimento às demandas assistenciais e formativas;



Propor indicadores e estratégias para o monitoramento da educação médica brasileira considerando as necessidades de oferta e fixação de profissionais da medicina no Brasil;



Analisar, a partir dos projetos pedagógicos dos cursos, o processo de implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina (2014) com ênfase na formação médica comprometida com a responsabilidade social;



Compreender o processo de financeirização da educação médica a partir da análise econômico-financeira dos cursos de medicina públicos e privados no Brasil.



GRUPOS DE PESQUISA

# ALGUNS NUMEROS







abem  
Associação Brasileira de  
Educação Médica

REVER  
Formação Médica  
para o Brasil

OPAS  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SUS  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
GOVERNO DO BRASIL

onde estamos  
e para onde vamos?

Um olhar comprometido  
com a responsabilidade  
social século XXI













abem  
Associação Brasileira de Especialistas em Medicina

REVER  
Formação médica para o Brasil

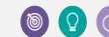
onde estamos e para onde vamos?  
em alta performance em a tecnologia e segurança

IFMSA  
Brazil

ENEM  
IN BRAZIL  
RIGHTS FOR  
IN







# DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO MÉDICA

# DCN

Indicar o perfil  
desejado

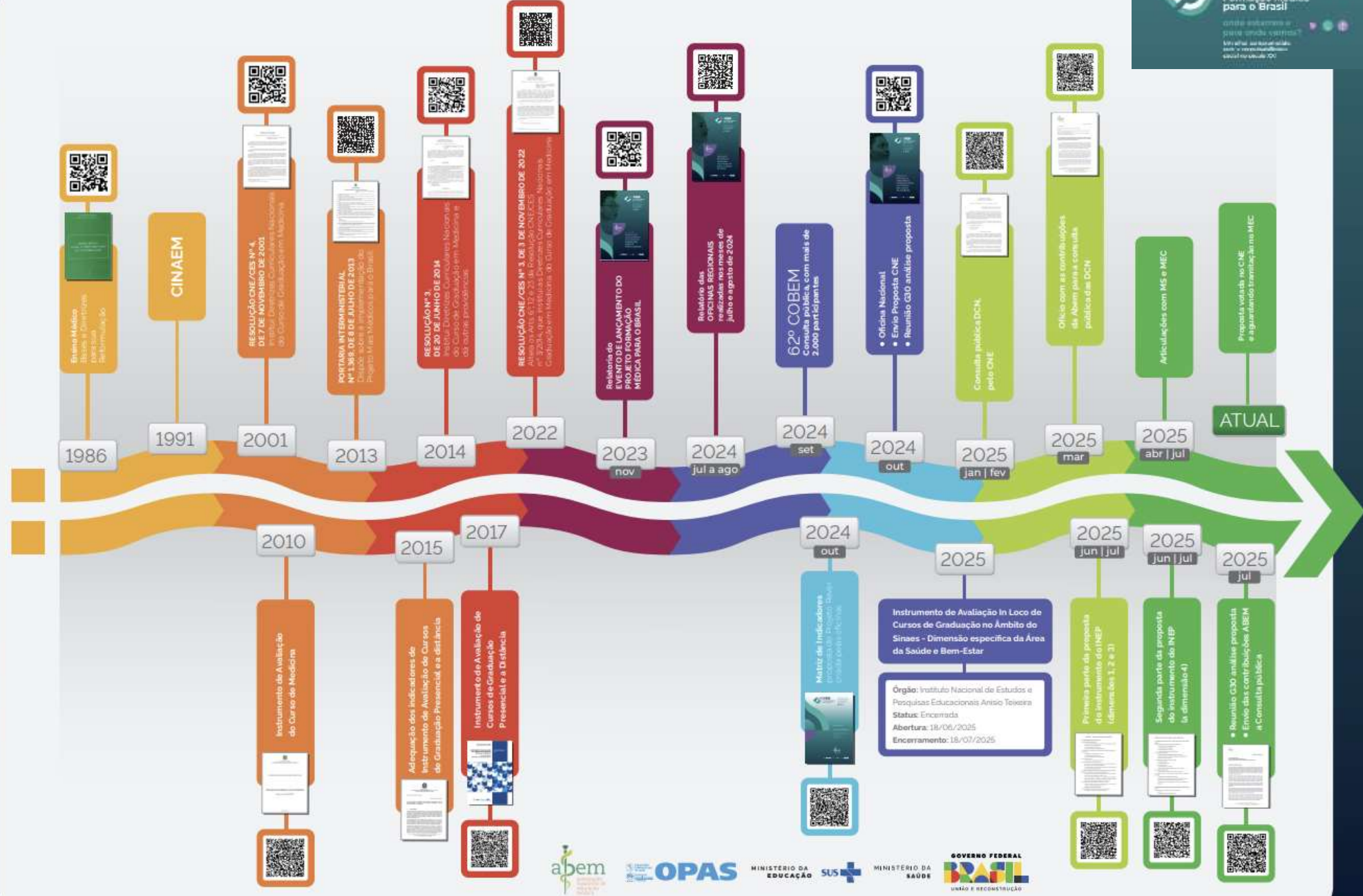
Induzir o  
atendimento às  
necessidades  
sociais

Apontar para  
formação para,  
pelo o no SUS

Delimitar  
competências e  
estratégias  
pedagógicas

Linha do tempo das

# DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS Indicadores de Avaliação de Cursos de Medicina



# NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE MEDICINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
MINISTÉRIO DA SAÚDE



# PERFIL DO EGRESSO

2001

Médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

2014

O graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

2025

**O médico deverá ser um profissional com formação geral, sólida, crítica, reflexiva e comprometida com os princípios éticos, humanísticos, científicos e sociais da Medicina. Deverá estar apto para atuar com excelência técnica e sensibilidade humana em todos os níveis de atenção à saúde, da promoção à reabilitação, nos diversos cenários da prática médica, tanto no setor público quanto no privado. O exercício profissional do médico deverá ser orientado pelo cuidado centrado na pessoa, na família e na comunidade, com compreensão ampliada dos determinantes sociais da saúde, respeito à diversidade humana, valorização da dignidade e compromisso ativo com a equidade, a justiça social e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.**

# INTERNATO

2001	2014	2025
<p>Nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva, devendo incluir atividades no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção em cada área.</p>	<p>O mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária prevista para o internato será desenvolvido na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, a Atenção Básica e em Serviços de Urgência e Emergência do SUS, deve predominar a carga horária dedicada aos serviços de Atenção Básica sobre o que é ofertado nos serviços de Urgência e Emergência. As atividades do regime de internato voltadas para a Atenção Básica devem ser coordenadas e voltadas para a área da Medicina Geral de Família e Comunidade. Os 70% (setenta por cento) da carga horária restante do internato nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental.</p>	<p>Pelo menos 30% (trinta por cento) da carga horária total do internato deverá ser cumprida em ambientes de Medicina de Família e Comunidade – MFC e de Urgência/Emergência do SUS, com distribuição proporcional entre essas áreas. Os 70% (setenta por cento) restantes deverão contemplar, de forma transversal, integrada e supervisionada, as áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Mental, englobando conhecimento de Saúde Coletiva, Medicina Intensiva e Traumatologia-Ortopedia, considerando que essas áreas deverão ser organizadas em estágios específicos e/ou rodízios distribuídos ao longo do internato, assegurando a formação generalista, crítica, reflexiva e humanista do futuro médico. As atividades práticas devem priorizar o desenvolvimento de competências coerentes com os perfis epidemiológico e demográfico do país, assegurando a formação para o manejo das condições de saúde mais prevalentes, incluindo doenças cardiovasculares, infecciosas, crônicas não transmissíveis, agravos externos (como traumas e violências) e outras situações de impacto na saúde pública, devendo, ainda, contemplar os cuidados paliativos em condições ameaçadoras à vida, promovendo a integralidade do cuidado em todos os ciclos da vida. Cada área ou rodízio do internato deverá incluir uma carga horária teórica entre 5% (cinco por cento) e 15% (quinze por cento) da carga horária total prevista para a respectiva área, destinada à contextualização teórico-prática, à discussão de casos, à atualização baseada em evidências e à consolidação dos conteúdos essenciais para a prática clínica supervisionada. A jornada semanal das atividades práticas poderá incluir plantões de até doze horas diárias, desde que respeitado o limite de quarenta horas semanais.</p>

# AVALIAÇÃO

2001	2014	2025
<p>deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES à qual pertence.</p>	<p>O Curso de Graduação em Medicina deverá utilizar critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, bem como desenvolver instrumentos que verifiquem a estrutura, os processos e os resultados, em consonância com o SINAES) e com a dinâmica curricular definidos pela IES em que for implantado e desenvolvido.</p>	<p>O PPC deve prever um sistema de avaliação que possibilite o monitoramento sistemático do desempenho do estudante, de forma institucionalizada, contínua, abrangente e integrada, alinhada às competências previstas no perfil do egresso e fundamentada nos princípios da avaliação programática, aplicada para cada componente curricular, incluindo o internato, devendo a avaliação ser padronizada para todos os componentes curriculares, contemplando as dimensões formativa, somativa e informativa ou diagnóstica, orientada pelas competências esperadas para cada etapa da sua formação, com devolutiva individual obrigatória, tempestiva e qualificadora (<i>feedback</i>), contribuindo tanto para a progressão acadêmica do estudante quanto para a avaliação e o aprimoramento do próprio PPC. Deverá ser prevista, obrigatoriamente, a realização de, ao menos, uma avaliação somativa abrangente imediatamente anterior ao início do internato, com o objetivo de assegurar que o estudante possua as competências mínimas exigidas para a atuação supervisionada em ambiente clínico real. O sistema de avaliação deverá contemplar três domínios da competência para a prática profissional, Cognitivo – saber e saber como; Psicomotor – demonstrar e realizar habilidades profissionais, em cenários simulados e controlados e em ambientes reais da prática profissional; e Atitudinal – ser, estar e relacionar-se, que inclui atitudes, adesão aos valores e comportamentos esperados do médico. Nos casos de baixo desempenho ou dificuldades identificadas, deverá ser elaborado um plano de ação individualizado, conduzido por docentes ou preceptores, com acompanhamento próximo e oferta de recursos pedagógicos complementares, como tutorias, revisões dirigidas e treinamentos práticos personalizados. O PPC deve incluir um sistema de avaliação contínua, específica e estruturada do internato, que permita o monitoramento</p>

## Versão 2026

- Atualização a partir das oficinas
- Situações problemas
- Caminhos possíveis
- Modelo de planejamento

CADERNOS DE  
ORIENTAÇÕES PARA  
IMPLEMENTAÇÃO DAS  
**DIRETRIZES  
CURRICULARES  
NACIONAIS**

do Curso de Graduação  
em Medicina 2025

## Sumário

### **INTRODUÇÃO .....7**

Por que um Caderno de Orientações para implementar as Diretrizes Curriculares Nacionais de graduação em Medicina de 2025? .....8

O que este Caderno NÃO é .....10

BREVE RESGATE SOBRE AS DCN DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA .....12

CARTA DOS REPRESENTANTES DE EDUCANDOS DA ABEM .....16

### **SEÇÃO I - CONCEITOS ESTRUTURANTES E FUNDAMENTAIS ..... 19**

CAPÍTULO 1. Sistema Único de Saúde - SUS ..... 20

CAPÍTULO 2. Educação baseada em competências ..... 23

CAPÍTULO 3. Perfil do egresso ..... 27

CAPÍTULO 4. Responsabilidade social ..... 31

CAPÍTULO 5. Tecnologia, Inovação e Saúde Digital ..... 35

### **SEÇÃO II. ÁREAS DE COMPETÊNCIAS ..... 43**

CAPÍTULO 6. GESTÃO EM SAÚDE ..... 45

CAPÍTULO 7. EDUCAÇÃO EM SAÚDE ..... 55

CAPÍTULO 8. ATENÇÃO À SAÚDE ..... 61

CAPÍTULO 9. COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS ..... 92

### **SEÇÃO III. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS 2025 EM MÚLTIPLOS CONTEXTOS FORMATIVOS ..... 99**

CAPÍTULO 10. EDUCAÇÃO BASEADA EM COMPETÊNCIA ..... 100

CAPÍTULO 11. INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE ..... 105

CAPÍTULO 12. INTERNATO ..... 110

CAPÍTULO 13. CUIDADO EDUCANDO/EDUCADOR/ESCOLA ..... 133

CAPÍTULO 14. FORMAÇÃO DE EDUCADORES ..... 143

CAPÍTULO 15. GESTÃO DA ESCOLA MÉDICA ..... 153

CAPÍTULO 16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA ..... 159

### **Seção IV - Glossário ..... 179**

### **Seção V - Situações-problema ..... 187**

### **ANEXOS ..... 189**

### **REFERÊNCIAS ..... 205**

Saúde/Medicina  
Art. 9º 12.871/2013

Abrangência/Profundidade  
Responsabilidade Social  
Ensino no serviço

**Instrumento de Avaliação de  
Curso de Medicina**

Alinhamento de Instrumentos  
INEP (antigo/novo) | Rever

SGTES | INEP | SERES | CNS | CNE

# CRITÉRIOS DE QUALIDADE

Validados na Oficina Nacional 2024,  
a partir das Oficinas Regionais



**onde estamos e  
para onde vamos?**

Um olhar comprometido  
com a responsabilidade  
social no século XXI



# REFERÊNCIAS CRITÉRIOS DE QUALIDADE



# DIMENSÕES

1.Responsabilidade  
Social

Organização Didático-  
Pedagógica

Internato

Ambientes de prática e  
integração ensino  
serviço

Corpo de educadores

Corpo Discente

Avaliação do  
estudante

Infraestrutura

Avaliação e  
Acompanhamento da  
qualidade do  
Programa Educacional

Gestão Educacional

# I. RESPONSABILIDADE SOCIAL



Indicador I.1: Contribuição para o fortalecimento do SUS

Indicador I.2: Equidade no acesso dos estudantes ao curso

Indicador I.3: Apoio à permanência estudantil

Indicador I.4: Representatividade e atuação no controle social do SUS

Indicador I.5: Ensino, pesquisa e extensão socialmente e regionalmente referenciados

Indicador I.6: Extensão presente nas atividades curriculares e extracurriculares

Indicador I.7: Compromisso com a sustentabilidade ambiental

Indicador I.8: Compromisso com os Direitos Humanos e a Cultura da Paz

## 2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA

Indicador 2.1: Núcleo Docente Estruturante (NDE) ativo e organizado

Indicador 2.2: Currículo alinhado às necessidades de saúde e redução de iniquidades

Indicador 2.3: Currículo baseado em competências

Indicador 2.4: Coerência dos planos de ensino das unidades curriculares.

Indicador 2.5: Estratégias de ensino centradas no discente

Indicador 2.6: Perfil do egresso

Indicador 2.7: Formação humanística e desenvolvimento profissional

Indicador 2.8: Integração teórico-prática nos componentes curriculares

Indicador 2.9: Dimensionamento coerente das atividades práticas

Indicador 2.10: Experiências de aprendizagem alinhadas à Educação Permanente

Indicador 2.11: Simulação voltada para o desenvolvimento de habilidades

Indicador 2.12: Flexibilidade curricular para experiências diversas

Indicador 2.13: Mobilidade acadêmica

# 3. INTERNATO

Indicador 3.1: Ambientes de prática no internato

Indicador 3.2: Carga horária mínima do internato de 35% do total do curso

Indicador 3.3: Internato com atividades eminentemente práticas

Indicador 3.4: Carga horária total e percentuais de internato fora da macrorregião de saúde

Indicador 3.5: Pactuações para internato fora do município sede do curso

Indicador 3.6: Avaliação do estudante no internato

Indicador 3.7: Carga horária semanal de práticas no internato

Indicador 3.8: Garantia de área verde durante o internato

## 4. AMBIENTES DE PRÁTICA E INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO

Indicador 4.1: Formalização de parcerias para oferta de cenários de práticas

Indicador 4.2: Diversidade dos ambientes de prática

Indicador 4.3: Inserção de estudantes nos ambientes de prática desde o início do curso

Indicador 4.4: Experiências de aprendizagem em saúde digital

Indicador 4.5: Dimensionamento dos ambientes de prática em APS

Indicador 4.6: Dimensionamento dos ambientes de prática no nível secundário (ambulatorial)

Indicador 4.7: Dimensionamento dos ambientes de práticas hospitalares

Indicador 4.8: Dimensionamento dos ambientes de práticas na rede de urgência e emergência

Indicador 4.9: Dimensionamento dos ambientes de práticas na rede de saúde mental

# 5. CORPO DE EDUCADORES

Indicador 5.1: Conhecimento e comprometimento do corpo de educadores com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Indicador 5.2: Desenvolvimento docente para ensino e preceptoria

Indicador 5.3: Formação docente para a educação médica

Indicador 5.4: Titulação docente

Indicador 5.5: Valorização da prática docente

Indicador 5.6: Número e qualificação de preceptores

Indicador 5.7: Plano de carreira para preceptores

Indicador 5.8: Estímulo à diversidade do corpo docente

Indicador 5.9: Vínculo empregatício/institucional

Indicador 5.10: Proporção docente/discente

Indicador 5.11: Apoio e cuidado ao docente

# 6. CORPO DISCENTE

Indicador 6.1: Processo de seleção de estudantes

Indicador 6.2: Estímulo e apoio à organização estudantil

Indicador 6.3: Apoio psicopedagógico

Indicador 6.4: Acessibilidade metodológica

Indicador 6.5: Programas de mentoria

Indicador 6.6: Programas de tutoria acadêmica

Indicador 6.7: Garantia de área verde

Indicador 6.8: Estímulo ao autocuidado e gestão do tempo

Indicador 6.9: Incentivo a atividades de promoção de bem-estar

Indicador 6.10: Participação em pesquisa

Indicador 6.11: Participação em extensão

Indicador 6.12: Acompanhamento dos egressos

# 7. AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE

Indicador 7.1: Avaliação por competência

Indicador 7.2: Avaliação programática do estudante

Indicador 7.3: Transparência e critérios definidos na avaliação

Indicador 7.4: Avaliação formativa e somativa

Indicador 7.5: Desenvolvimento docente para práticas avaliativas

Indicador 7.6: Resultados da avaliação do estudante

Indicador 7.7: Avaliação para estudantes com necessidades especiais

# 8. INFRAESTRUTURA

Indicador 8.1: Acessibilidade e mobilidade para pessoas com deficiência

Indicador 8.2: Sustentabilidade socioambiental

Indicador 8.3: Ambiência e espaços de convivência

Indicador 8.4: Ambientes educacionais

Indicador 8.5: Laboratórios de simulação e práticas

Indicador 8.6: Manutenção dos ambientes e equipamentos

Indicador 8.7: Espaços dedicados aos docentes e gestão do curso

Indicador 8.8: Biblioteca física e/ou virtual

Indicador 8.9: Acesso e suporte à internet

Indicador 8.10: Laboratório de informática e TICS

Indicador 8.11: Infraestrutura nos ambientes de prática profissional em APS

Indicador 8.12: Infraestrutura nos ambientes de prática profissional ambulatorial (nível secundário)

Indicador 8.13: Infraestrutura nos ambientes de prática profissional hospitalar

Indicador 8.14: Infraestrutura nos ambientes de prática em urgência e emergência

Indicador 8.15: Infraestrutura nos ambientes de prática em saúde mental

Indicador 8.16: Infraestrutura básica para apoio ao discente

Indicador 8.17: Sistemas de registro acadêmico

## 9. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DO PROGRAMA EDUCACIONAL

Indicador 9.1: Estrutura vinculada ao NDE

Indicador 9.2: Avaliação contínua dos componentes curriculares

Indicador 9.3: Relatórios identificando fortalezas e melhorias

Indicador 9.4: Plano de ação baseado na avaliação

Indicador 9.5: Comunicação dos resultados à comunidade acadêmica

Indicador 9.6: Acompanhamento do desempenho dos estudantes

Indicador 9.7: Análise e propõe ajustes a partir de resultados de avaliações externas

Indicador 9.8: Avaliação de convênios e interação com o sistema de saúde

# 10. GESTÃO EDUCACIONAL

Indicador 10.1: Planejamento estratégico alinhado às necessidades regionais

Indicador 10.2: Governança democrática e participativa

Indicador 10.3: Sustentabilidade financeira

# CRITÉRIOS DE QUALIDADE

## CONCEITO FINAL

Considerar:

- Pesos distintos para cada dimensão
- Indicadores imprescindíveis
- Escala de pontuação do instrumento atual

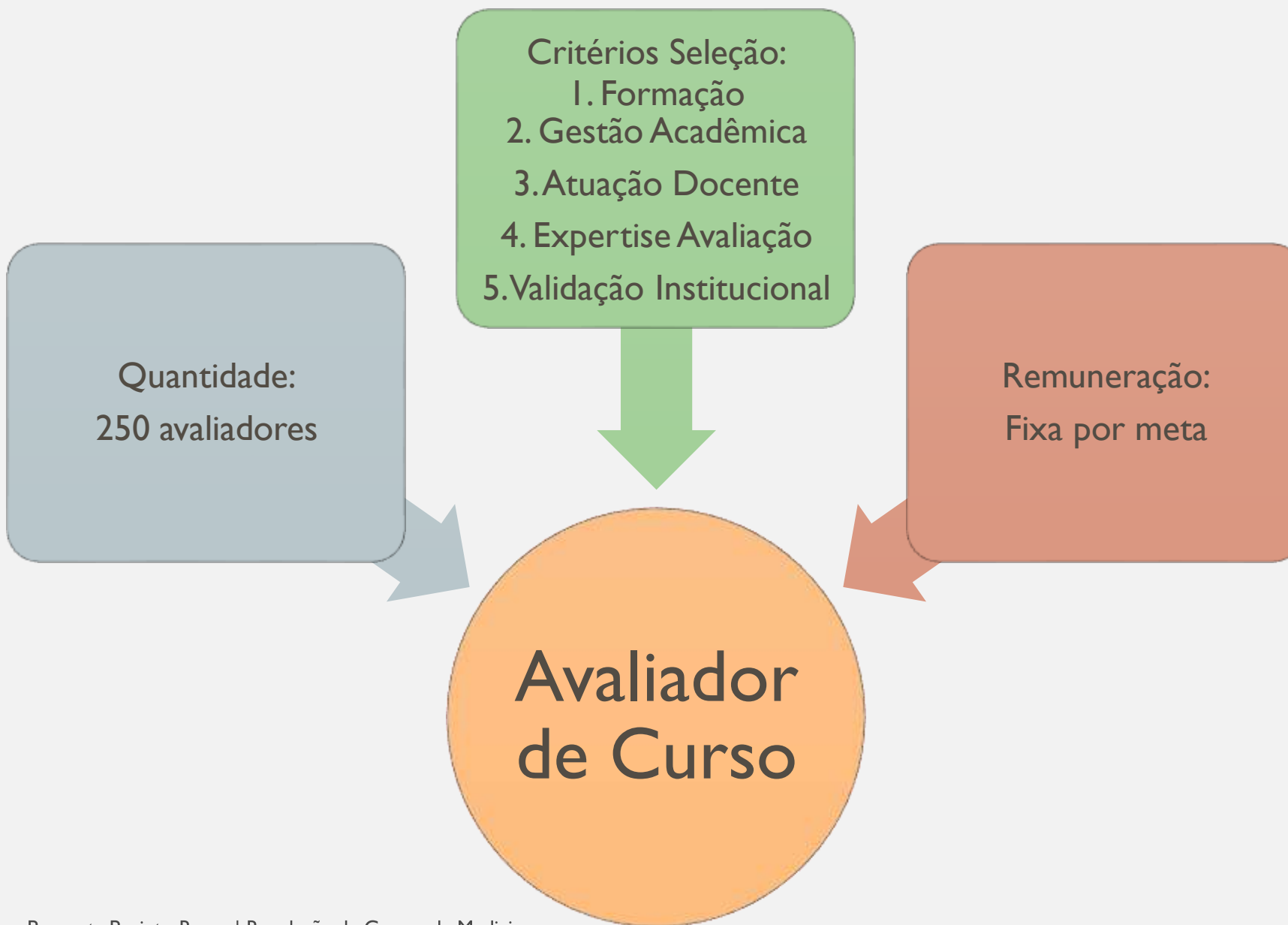


**onde estamos e  
para onde vamos?**

Um olhar comprometido  
com a responsabilidade  
social no século XXI

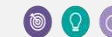






# Teste de Progresso | ENAMED

- Anual
- Todos os adiantamentos
- Prova única
- Elaborada por experts
- Medindo progresso e não apenas desempenho
- Formativa e Somativa
- Checagem do desenvolvimento de competências do aluno no curso para o progresso (4º e 6º anos)
- **Avaliação da qualidade da prova 2024, 2025**



# AVALIAÇÃO E TESTE DE PROGRESSO

**Associação  
Brasileira de  
Educação Médica  
ABEM**

**Brazilian Assessment  
ABEM National  
Progress Test  
TPAbem**

**Brazilian Association of  
Medical Education**

Sandro Schreiber de Oliveira  
Universidade Federal do Rio Grande  
Universidade Católica de Pelotas

Fernando Antonio Menezes  
Universidade Federal de Pernambuco

Henry de Holanda Campos  
Universidade Federal do Ceará

TESTE DE  
PROGRESSO  
ABEM



# ABEM

- 391 medical schools  
80% (391/494)
- 27 other institutions
- 7.294 students
- 4.912 professors
- 652 graduate students
  
- 18 groups for progress test in all regionals



# ABEM - TESTE DE PROGRESSO

Começou em 2013, com o consórcio NIEPAEM.

De 2013 à 2024

- Testes Regionais - anualmente
- Três Testes Nacionais - 2015, 2021, 2024



# NATIONAL ABEM'S PROGRESS TEST

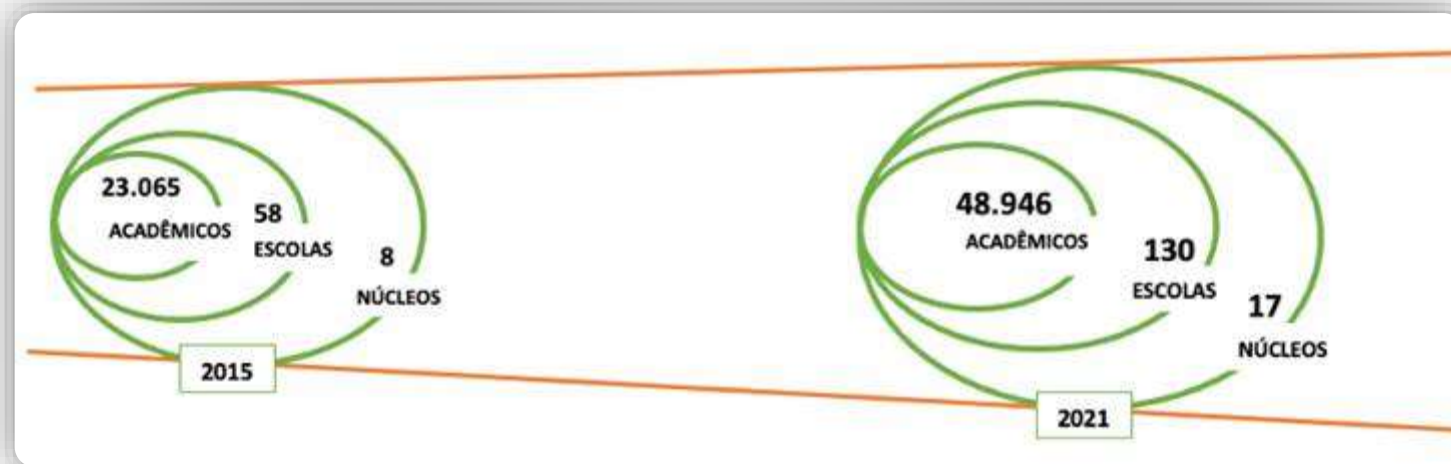
120 MCQ

On-line format

4 hours

## Main areas

- MFC
- Pediatrics
- Clinic
- Surgical
- Public health
- Gynecology and Obstetrics



# ABEM's TP PLATAFORM

MCQ  
construction

ITEM  
writing

MCQ  
assessment

Feedback

The screenshot displays the 'Questão' (Question) creation interface on the ABEM's TP Platform. The browser address bar shows 'admin.abem-nacional.com.br'. The user is logged in as 'Sandro Schreiber de Oliveira'. The left sidebar contains a navigation menu with the following items: Home, Faturas, Arquivos, Conteúdo, Meus Eventos, Eventos Exclusivos, Eleições, Teste de progresso, **Provas** (highlighted), Resultados, and a user profile section for Sandro Schreiber de Oliveira with options for Trocar Senha, Meus Dados, and Sair. The main content area is titled 'Questão' and includes several dropdown menus for configuration: Área (set to PEDIATRIA), Conteúdo (Selecione), Tarefas/Competências (Selecione), Cenário (Selecione), Idade (Selecione), Gênero (Selecione), and Dificuldade (Selecione). Below these is a rich text editor for the 'Enunciado' (Statement) with a toolbar containing options for font style (Normal, Sans Serif), bold (B), italic (I), underline (U), text color (A), background color, bulleted list, numbered list, link, unlink, and image insertion.

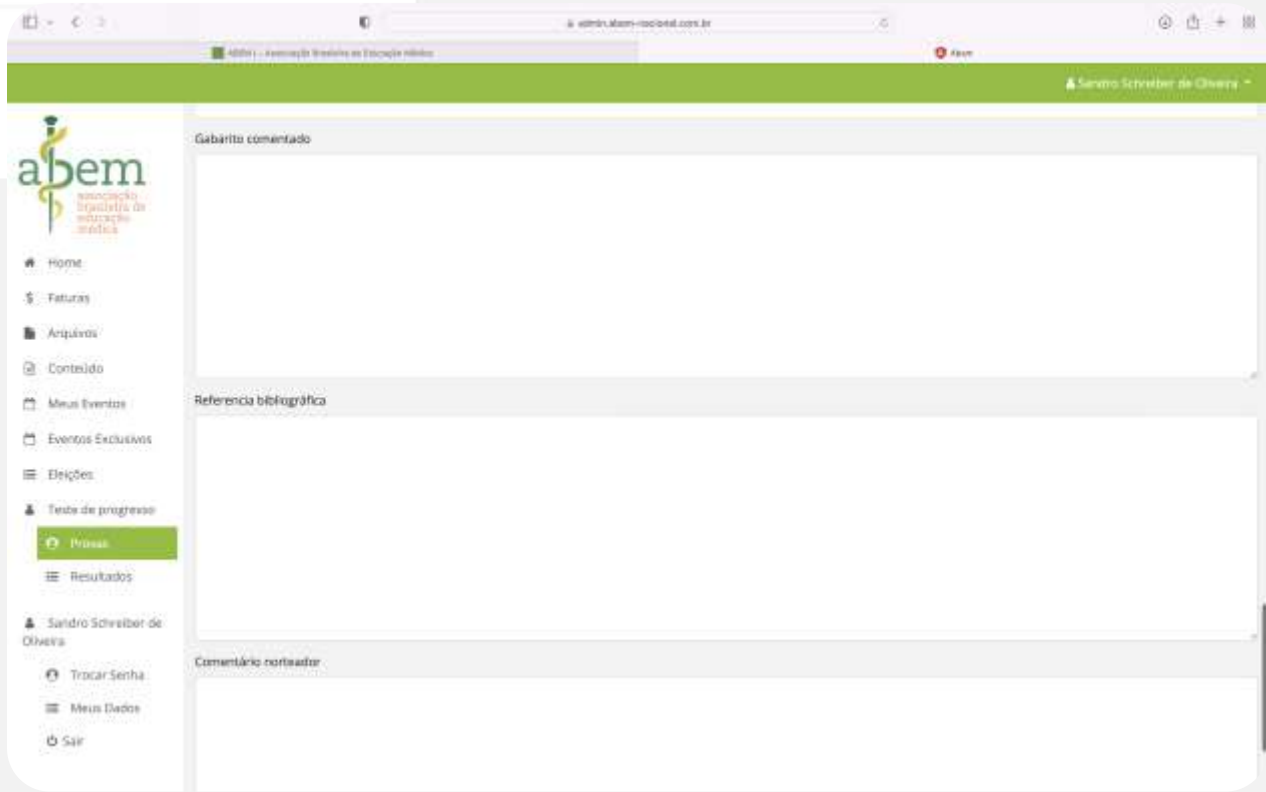
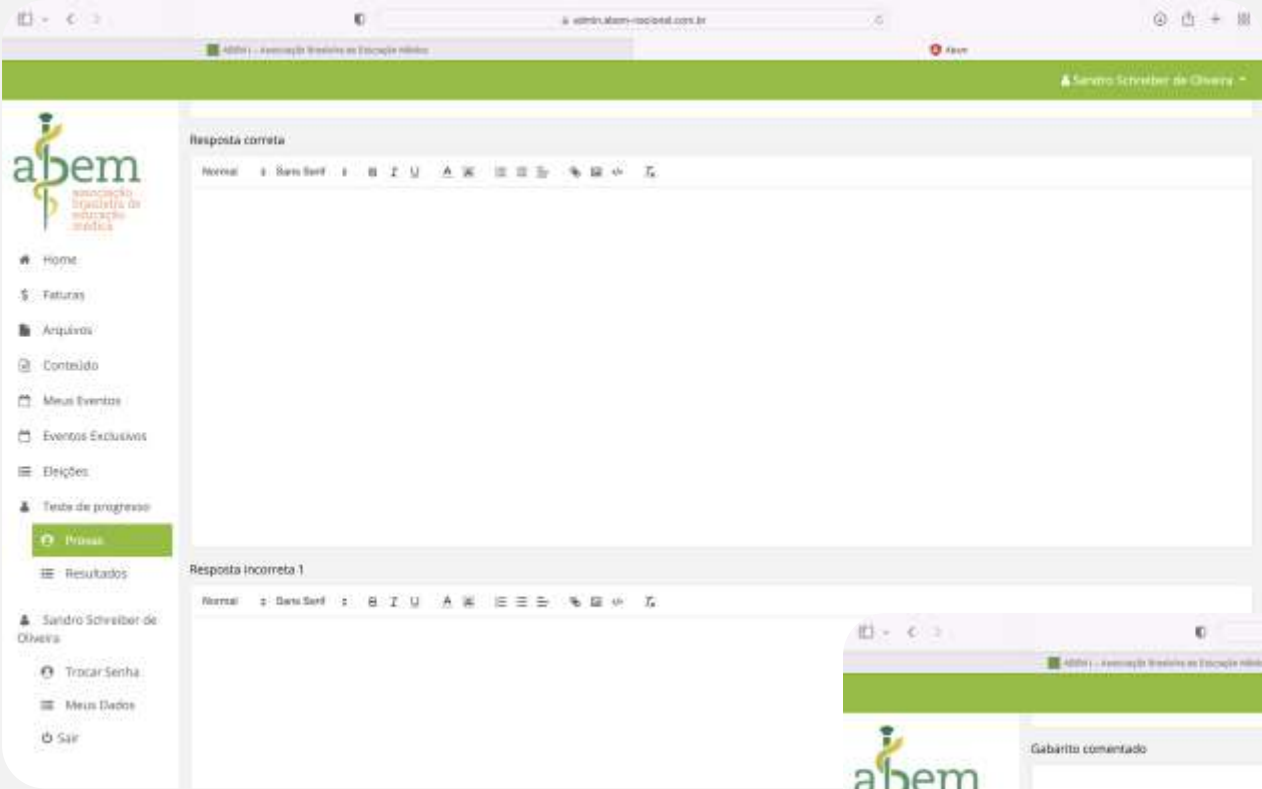
# ABEM's TP PLATAFORM

MCQ construction

ITEM writing

MCQ assessment

Feedback



# ABEM's TP PLATAFORM

MCQ construction

ITEM writing

MCQ assessment

Feedback

The screenshot shows the 'Avaliação de Questões' (Question Evaluation) page in the ABEM's TP Platform. The interface is in Portuguese and includes a sidebar menu, a main content area, and a navigation bar. The sidebar menu lists various options: Home, Faturas, Arquivos, Conteúdo, Meus Eventos, Eventos Exclusivos, Eleições, Teste de progresso, Provas (highlighted), Resultados, Sandro Schreiber de Oliveira, Trocar Senha, Meus Dados, and Sair. The main content area is titled 'Avaliação de Questões' and includes a sub-header 'Selecione abaixo uma área para ver as questões'. Below this is a navigation bar with tabs for 'SELECIONE: CIÊNCIAS BÁSICAS', 'CLÍNICA MÉDICA', 'PEDIATRIA', 'CIRURGIA', 'GINECO - OBS', and 'SAÚDE COLETIVA'. The 'CLÍNICA MÉDICA' tab is selected. The main content area is divided into sections: 'Informações:' (Utilizada em 0 edições do Teste de Progresso, Índice de Acerto: 0, Status: Enviada), 'Matriz:' (a table with columns: Conteúdo, Tarefas/Competências, Cenário, Idade, Gênero, Dificuldade), and 'Enunciado da Questão:' (a text editor with a rich text toolbar). The 'Enunciado da Questão:' section contains a text area with the following text: 'QUESTÃO TESTE Mulher, 56 anos, obesa, hipertensa e diabética, foi atendida no Pronto Atendimento com quadro agudo de afasia e hemiparesia direita iniciado há uma hora. PA = 150 x 73 mmHg, FC = 90 bpm, ritmo cardíaco irregular. Escore NIHSS (National Institutes of Health Stroke Scale) = 19. Tomografia computadorizada craniana: normal. O próximo passo no manejo dessa paciente é:'. Below the text area are two buttons: 'Aprovado' (green) and 'Reprovado' (red). At the bottom of the main content area, there is a sub-header 'Selecione abaixo uma área para ver as questões' and a navigation bar with tabs for 'SELECIONE: CIÊNCIAS BÁSICAS', 'CLÍNICA MÉDICA', 'PEDIATRIA', 'CIRURGIA', 'GINECO - OBS', and 'SAÚDE COLETIVA'. The 'CLÍNICA MÉDICA' tab is selected. Below the navigation bar, it says 'Desenvolvido por: KACTO'.

ABEM | Associação Brasileira de Educação Médica

Sandro Schreiber de Oliveira

## Avaliação de Questões

Selecione abaixo uma área para ver as questões

SELECIONE: CIÊNCIAS BÁSICAS CLÍNICA MÉDICA PEDIATRIA CIRURGIA GINECO - OBS SAÚDE COLETIVA

**Informações:**

Utilizada em 0 edições do Teste de Progresso Índice de Acerto: 0 Status: Enviada

**Matriz:**

Conteúdo	Tarefas/Competências	Cenário	Idade	Gênero	Dificuldade
Insuficiência renal.	Compreensão de mecanismos de doença/fisiopatologia.	Ambulatórios Secundário	Adulto (até 60 anos)	Mulher	Fácil

**Enunciado da Questão:**

Normal Sans Serif B I U A [Rich Text Editor Icons]

**QUESTÃO TESTE**  
Mulher, 56 anos, obesa, hipertensa e diabética, foi atendida no Pronto Atendimento com quadro agudo de afasia e hemiparesia direita iniciado há uma hora. PA = 150 x 73 mmHg, FC = 90 bpm, ritmo cardíaco irregular. Escore NIHSS (National Institutes of Health Stroke Scale) = 19. Tomografia computadorizada craniana: normal. O próximo passo no manejo dessa paciente é:

Aprovado Reprovado

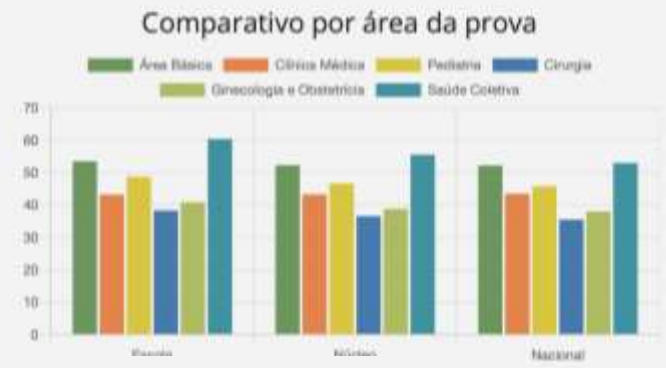
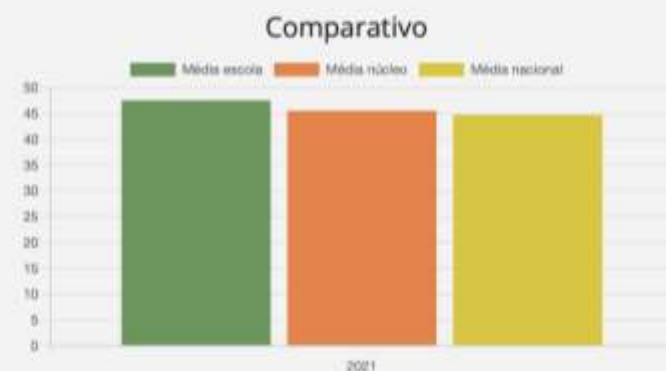
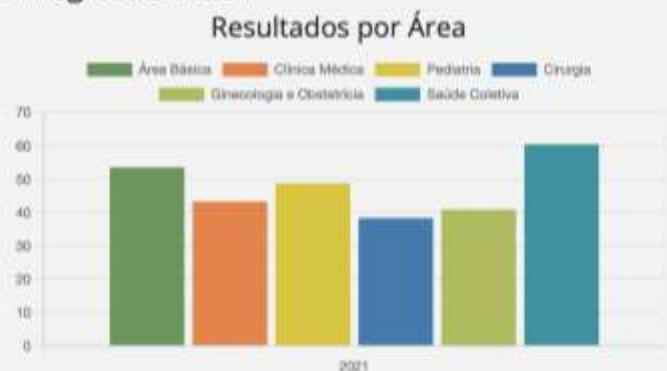
Selecione abaixo uma área para ver as questões

SELECIONE: CIÊNCIAS BÁSICAS CLÍNICA MÉDICA PEDIATRIA CIRURGIA GINECO - OBS SAÚDE COLETIVA

Desenvolvido por: KACTO

- Download Banco de Dados
- Download Caderno de Provas
- Download Gabarito
- Download Certificado
- Análise de Itens Concluintes
- Análise de Itens Geral

Teste de Progresso: 2021



Histórico



# ABEM's TP PLATAFORM

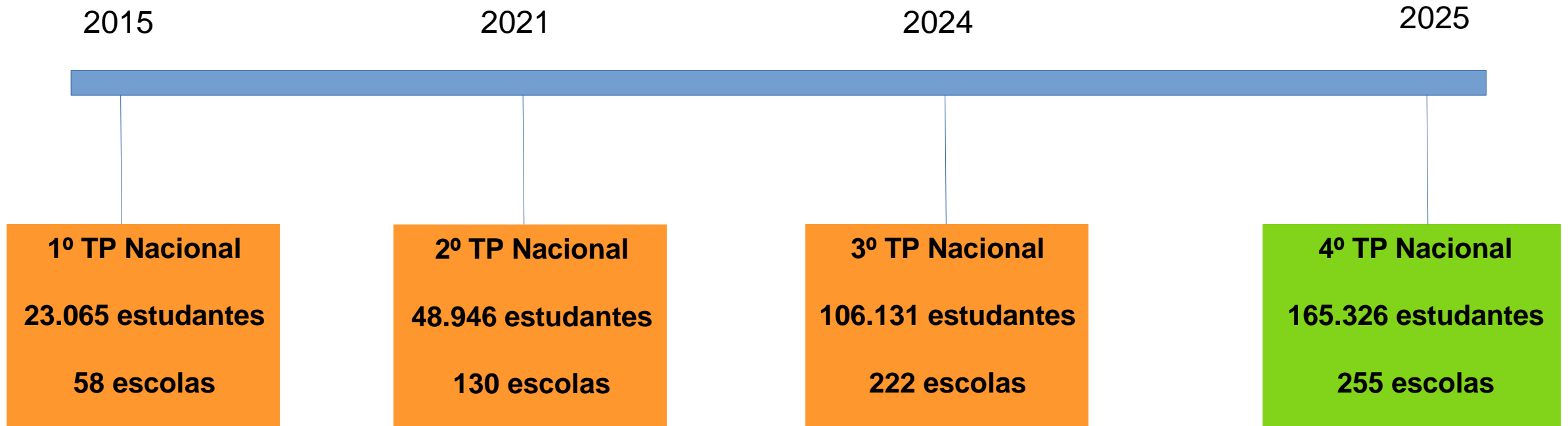
MCQ construction

ITEM writing

MCQ assessment

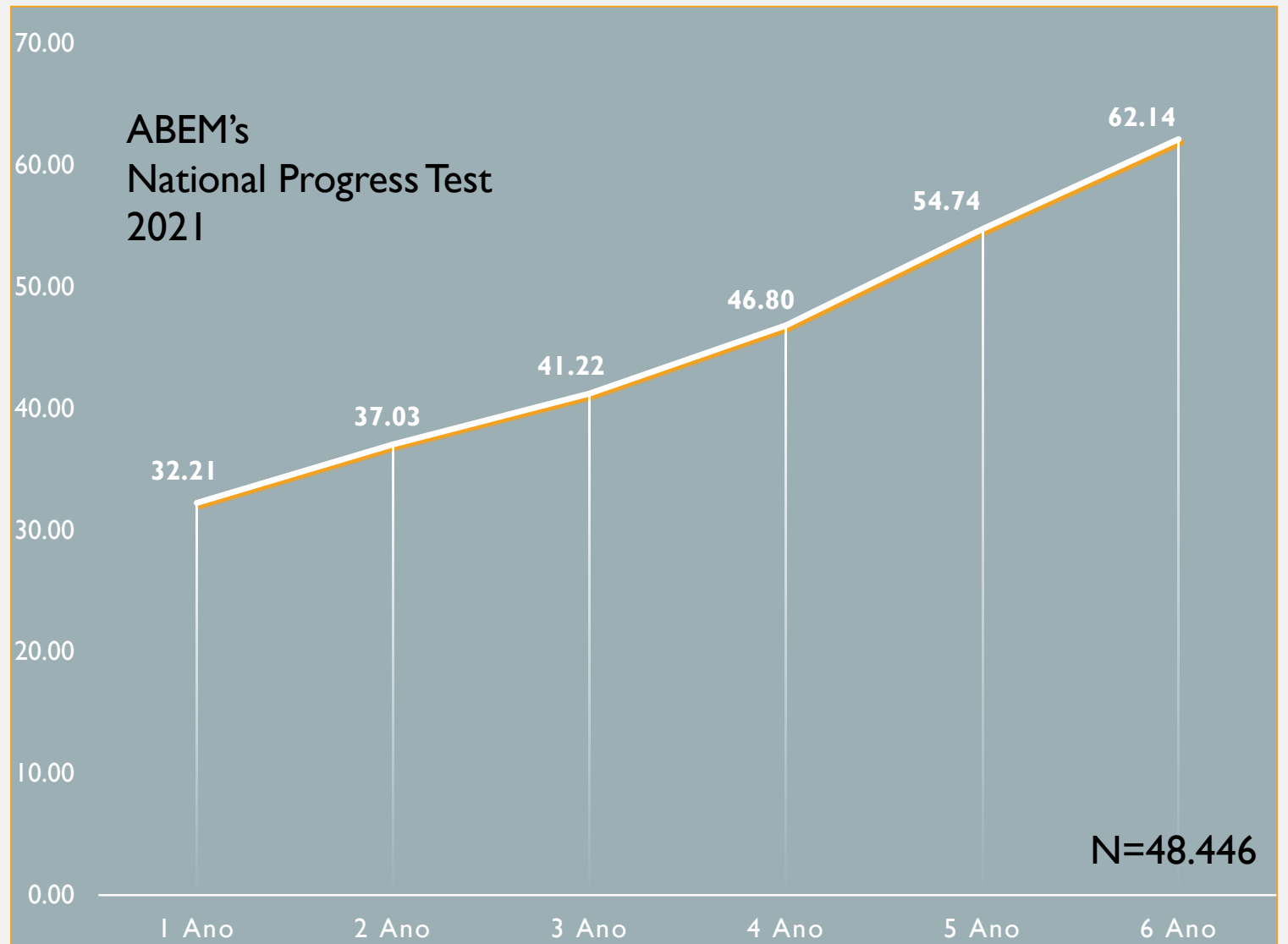
Feedback

# PARTICIPAÇÃO DE ESCOLAS E ALUNOS NO TP NACIONAL



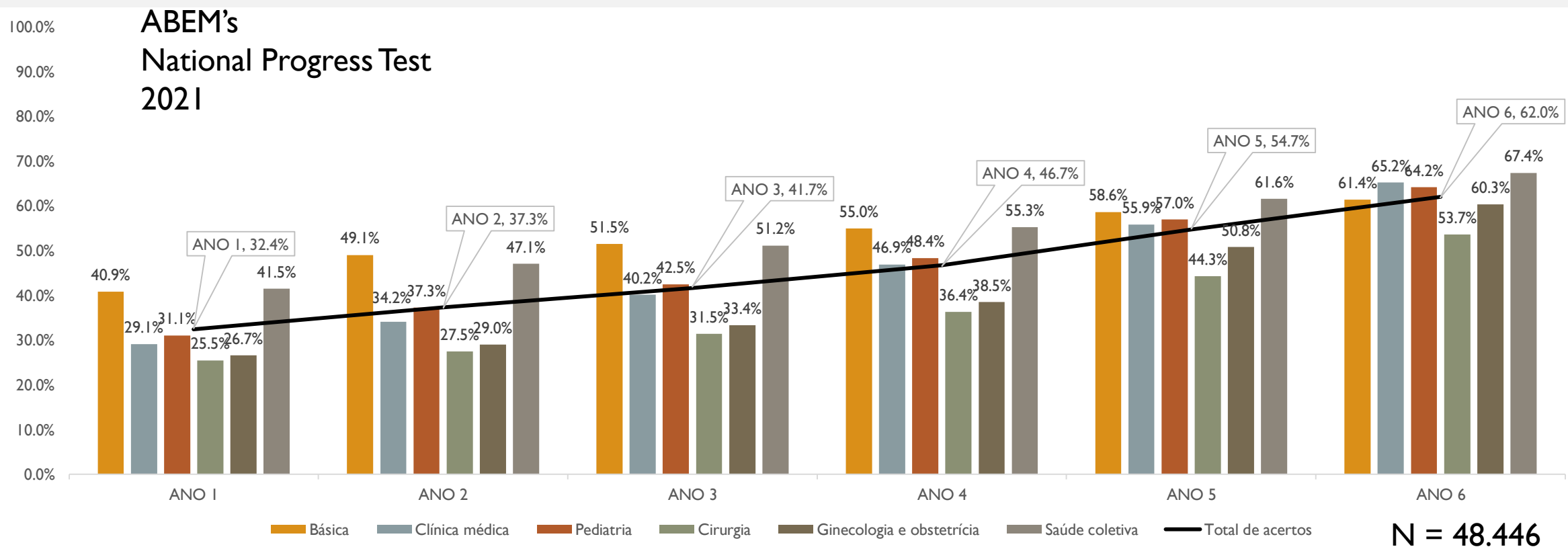
# NATIONAL PROGRESS TEST RESULTS

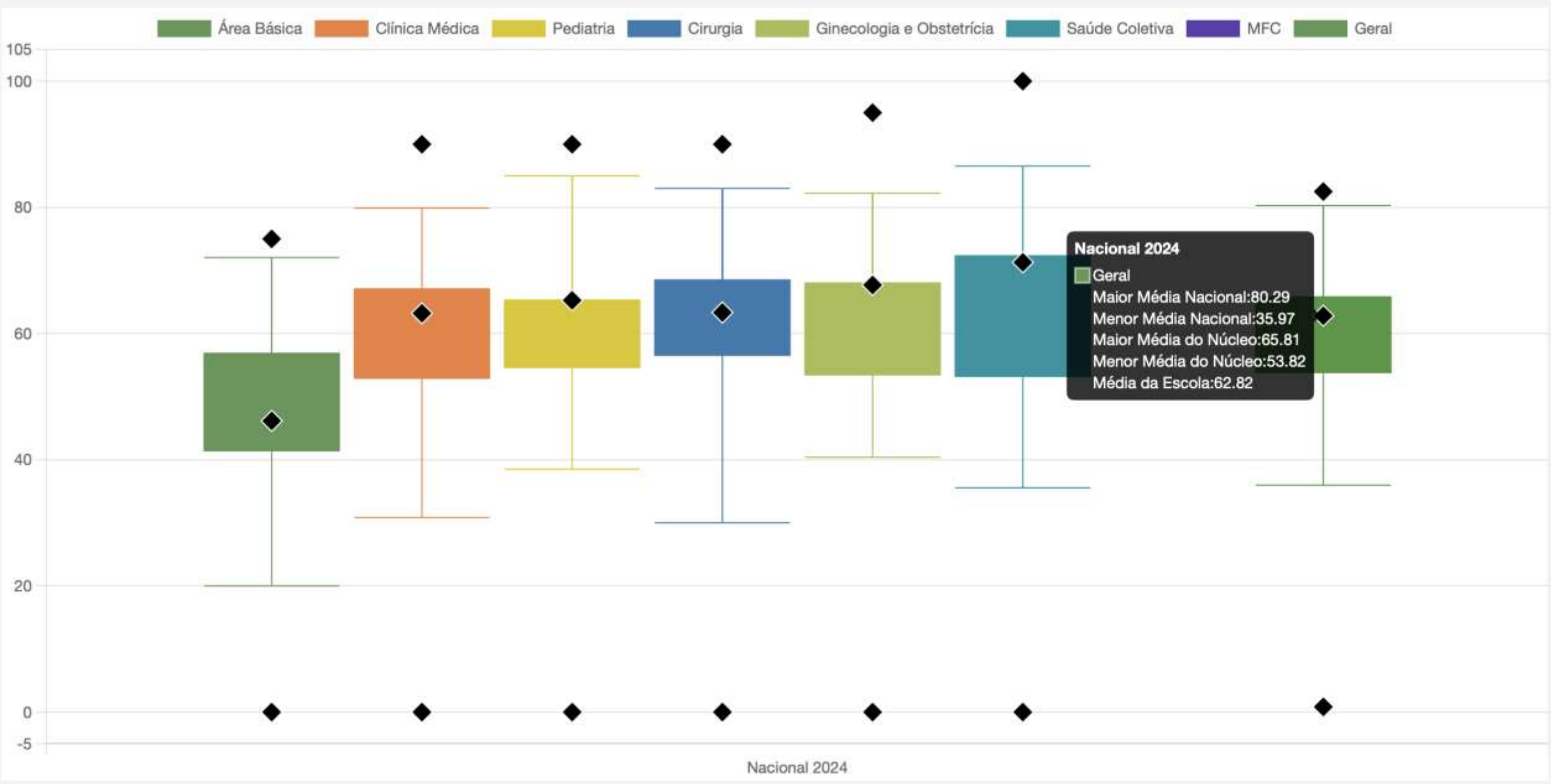
## GENERAL AVERAGE PER LEVEL



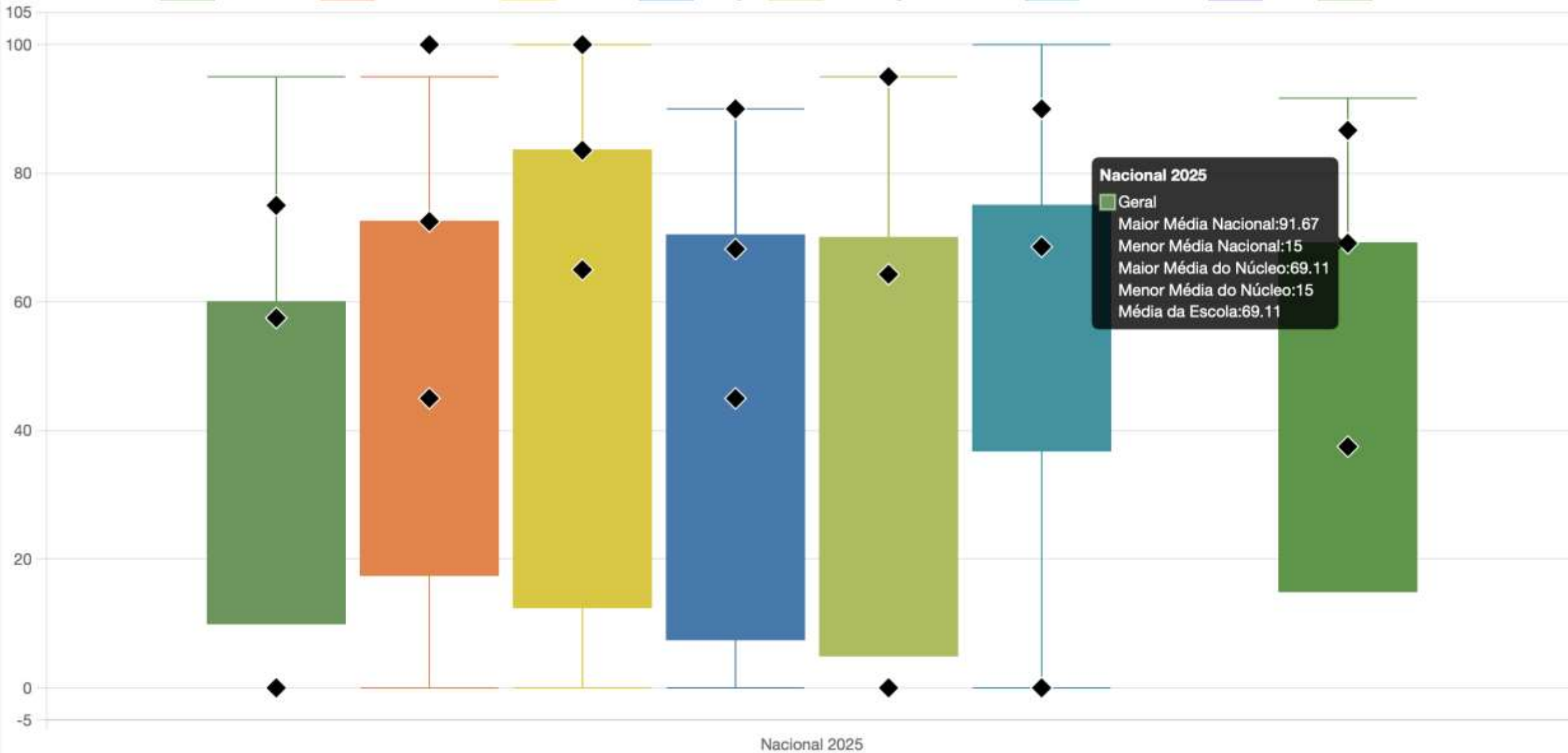
# RESULTS

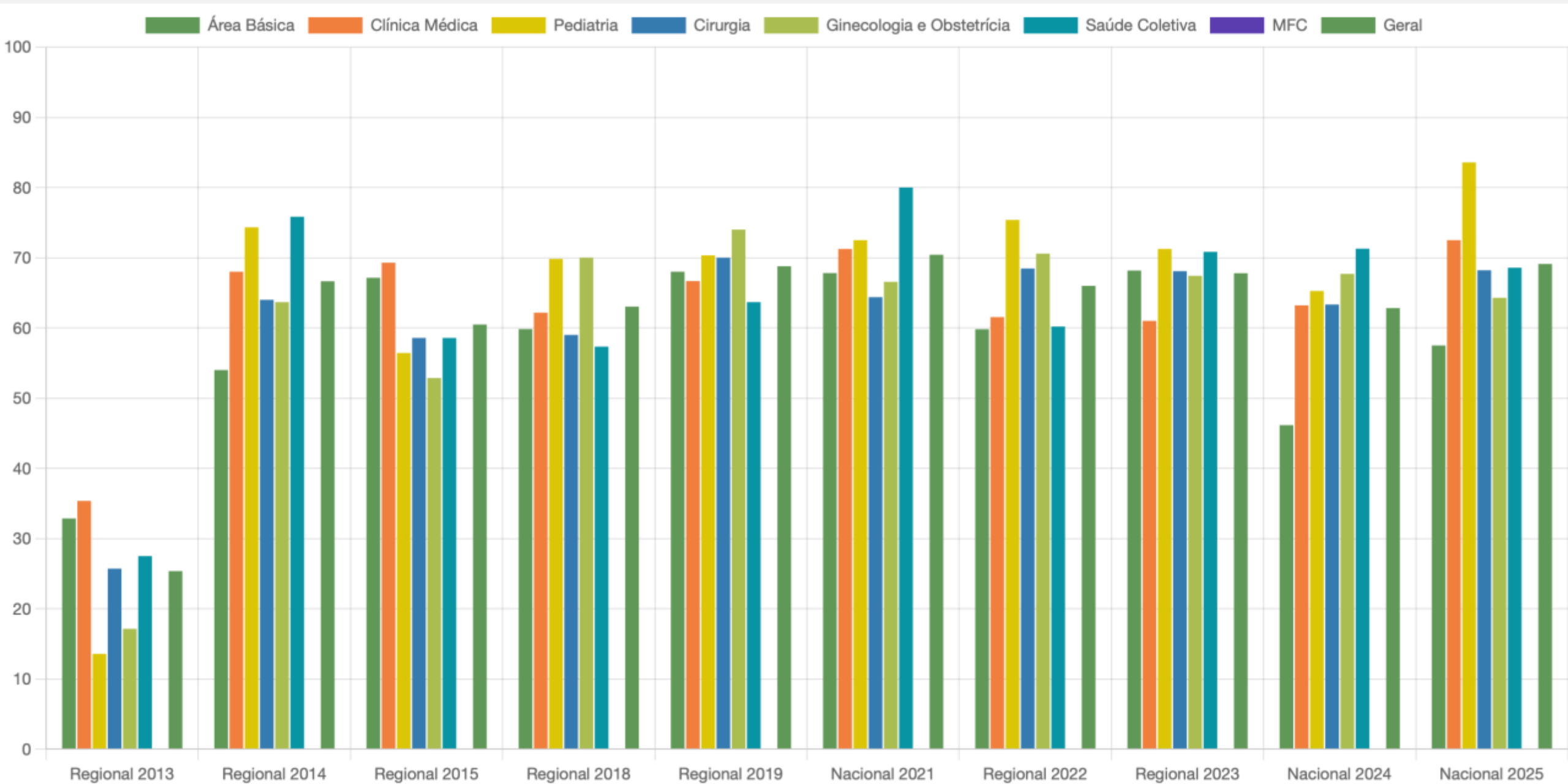
## GENERAL AVERAGE BY AREA PER LEVEL





Área Básica Clínica Médica Pediatria Cirurgia Ginecologia e Obstetrícia Saúde Coletiva MFC Geral





ID – 28 - GO



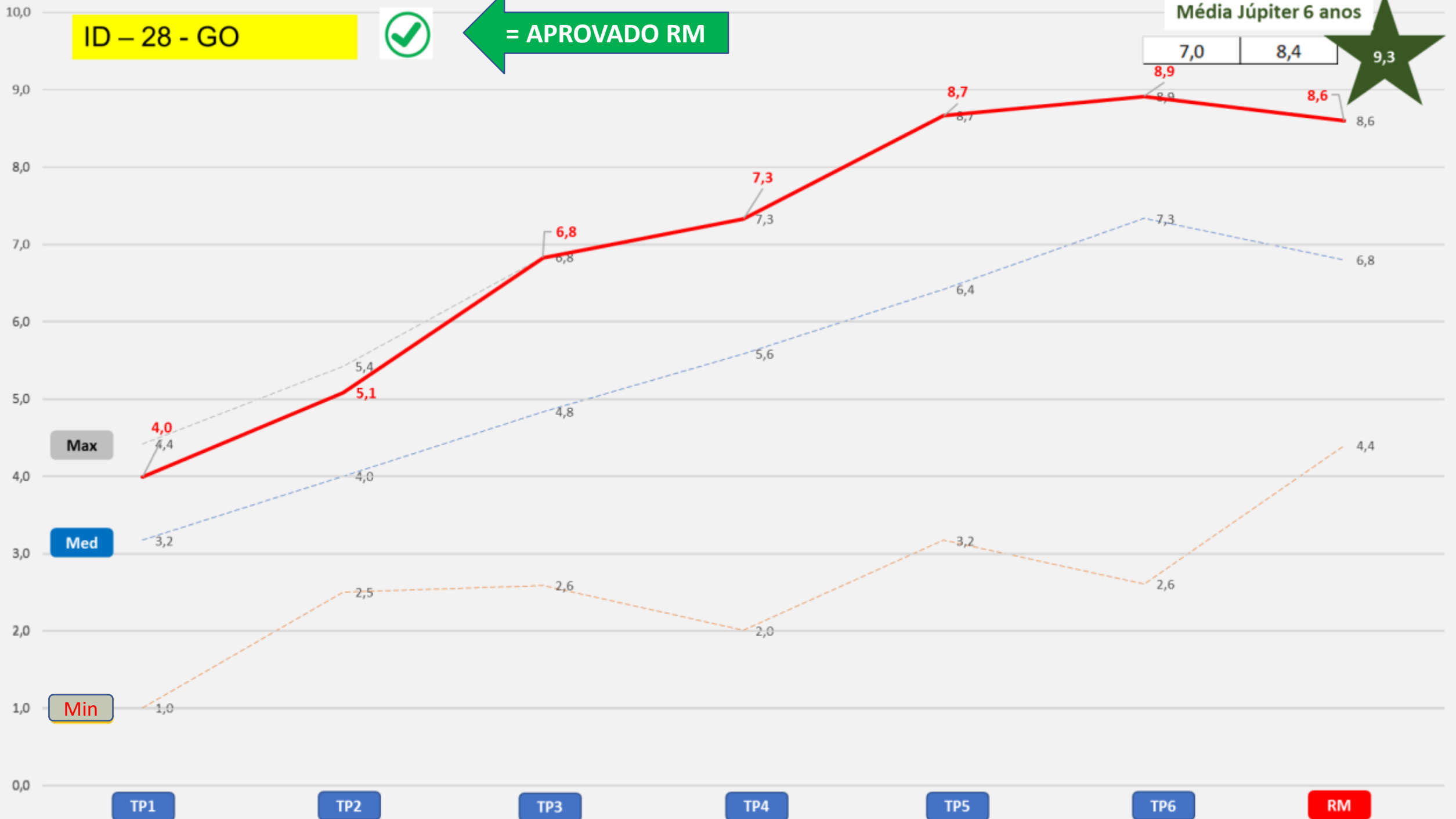
= APROVADO RM

Média Júpiter 6 anos

7,0

8,4

9,3



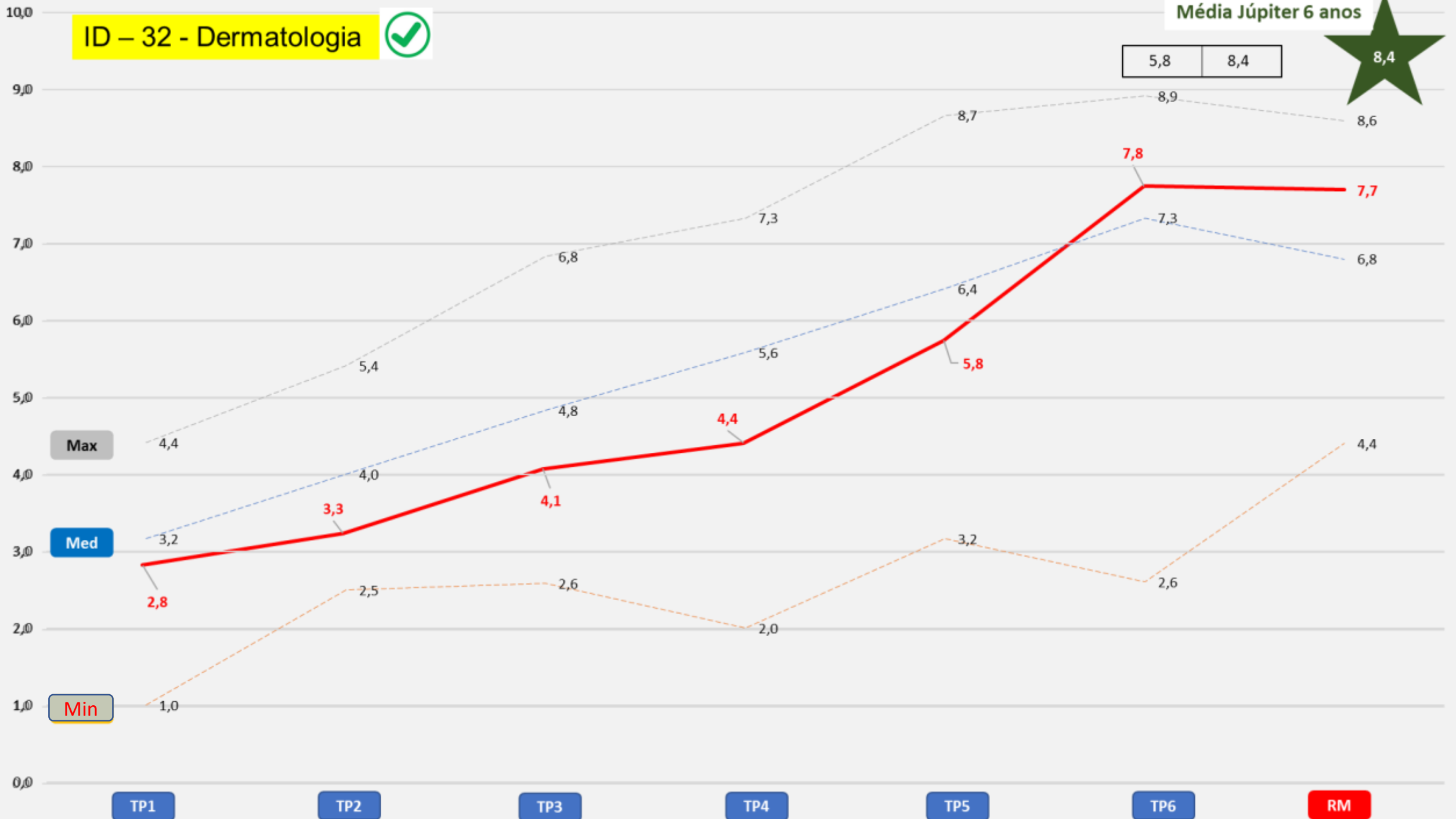
ID – 32 - Dermatologia



Média Júpiter 6 anos



5,8	8,4
-----	-----



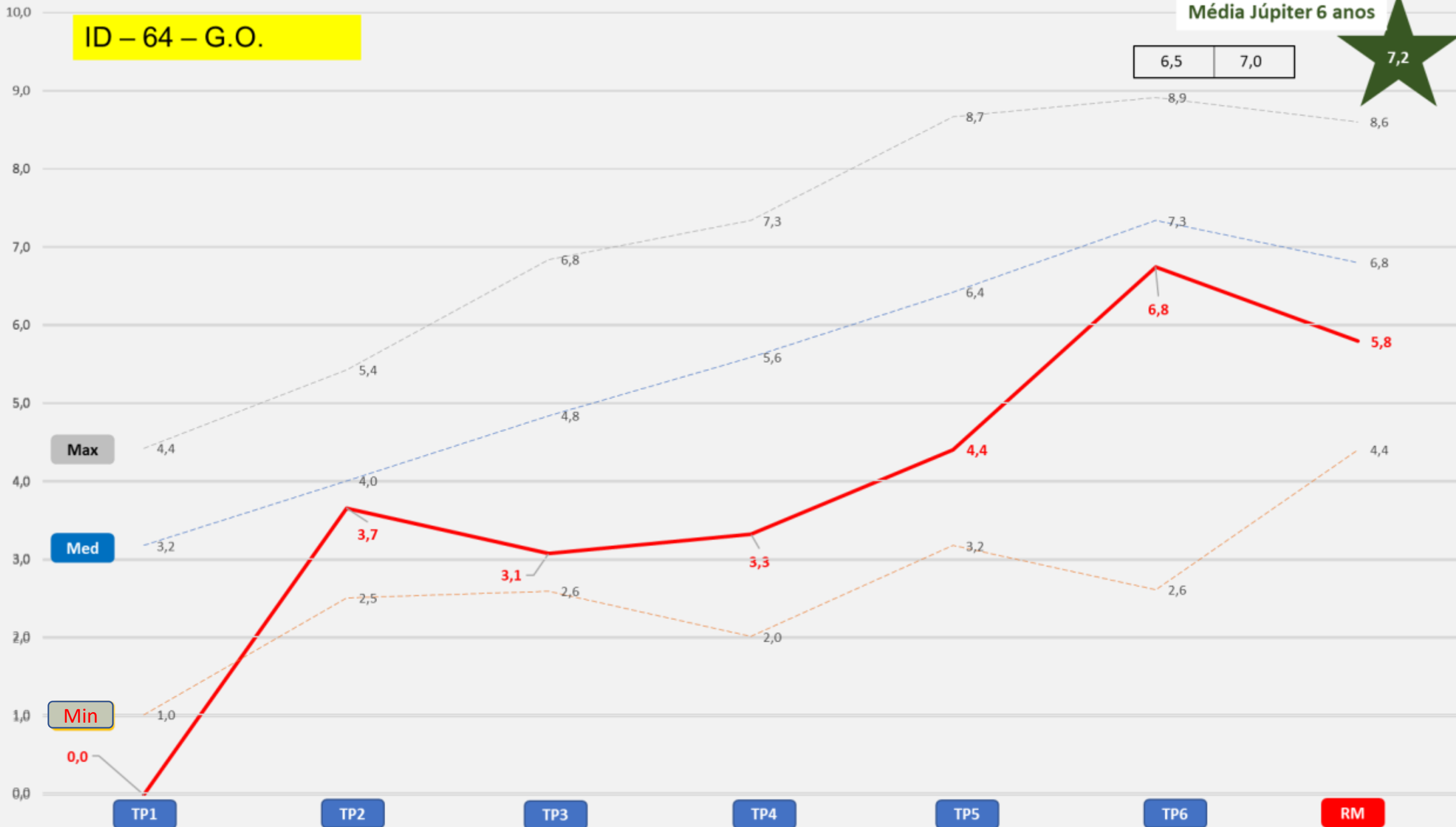
ID – 64 – G.O.

Média Júpiter 6 anos

6,5

7,0

7,2



Max

Med

Min

TP1

TP2

TP3

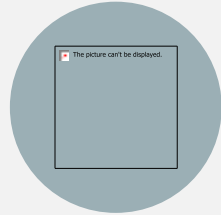
TP4

TP5

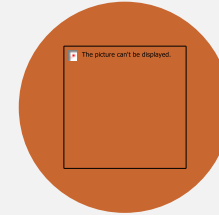
TP6

RM

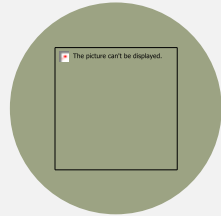
# STRATEGIES PROPOSED FOR 2022



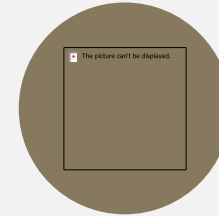
Realization of regional test  
by consortia



Close to an own system for  
the construction of  
questions, application of the  
online test, analysis of  
results and certification at all  
levels of students, professors  
and institutions



Inclusion of all schools and  
nuclei, regardless of the  
platform use for any stage  
of the test



Publication of a thematic  
supplement of the Brazilian  
Journal of Medical Education

**RBEM**  
Revista Brasileira de Educação Médica

**abem**  
associação  
brasileira de  
educação  
médica

## MEDIUM AND LONG TERM STRATEGIES

Ensuring sustainability longevity diversity and broad participation and qualification of the progress test

Consolidate ABEM as a promoter of quality serial assessment, an alternative to other excluding and partial initiatives

Maintain historical series of results and progress test process

Qualify the evaluation processes in medical schools from the teaching development and constant curricular evaluation

METAS  
DOBRADAS

↑ Aproveitamento resultados

100% Escolas associadas

100% Estudantes

100% Escolas & Estudante

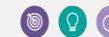
Teste adaptativo



## PROJETOS PEDAGÓGICOS

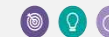
# ANÁLISE QUALITATIVA

- 50% de adesão das escolas



# FINANCEIRIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO MÉDICA

# REVISÃO BIBLIOGRÁFICA



# EDUCAÇÃO MÉDICA EM NÚMEROS

## CONHEÇA OS CURSOS DE MEDICINA NO BRASIL



O DIREM-Br é um repositório de informações sobre as escolas de medicina do Brasil. Aqui você encontra dados, mapas e gráficos interativos acerca dos cursos médicos, além de análises feitas por pesquisadores convidados.



**+ 370 cursos**  
Dados desde  
2009 (INEP)



# BRASIL

## Dados 2024

Fonte: e-MEC 08/11/2024



**203 475 683**

População (IBGE 2024)



**389**

Cursos Ativos



**1.91**

Cursos/Milhão de Habitantes



**1**

Curso em Extinção



**2**

Cursos Extintos

## Indicadores 2022 (INEP/CENSO)



**391**

Cursos



**58 435**

Vagas Oferecidas



**1 011 400**

Inscritos



**52 954**

Ingressos



**245 241**

Matriculados



**25 535**

Concluintes



**39 596**

Docentes

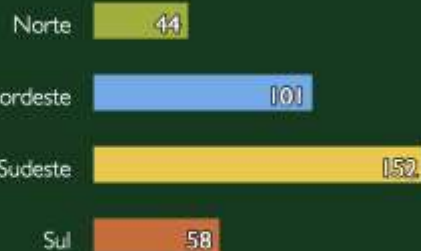
Taxa de Concorrência **17.31**

Candidatos/Vaga

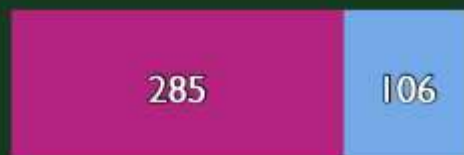
Taxa de Ocupação **90.62%**

Taxa de Sucesso **73.24%**

### Cursos por Região (INEP/CENSO 2022)

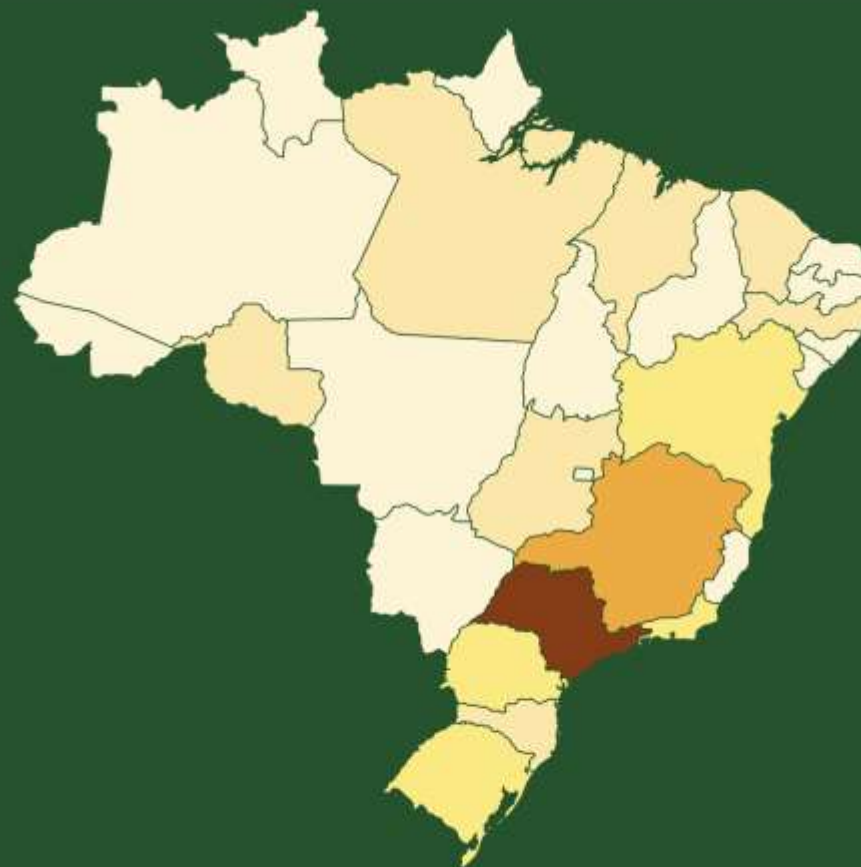


### Localização dos cursos



### Org. Acadêmica

Natureza Jurídica



RELATIVO

